



## **NOVOS CAMPI DA UFU: A TRANSFORMAÇÃO DA FORMA URBANA NAS CIDADES MÉDIAS DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA**

RODRIGUES, Renata Aparecida Vaz; UNITRI; [renata.arquiteta@live.com](mailto:renata.arquiteta@live.com)

COCOZZA, Glauco de Paula; UFU; [glauco\\_cocozza@yahoo.com.br](mailto:glauco_cocozza@yahoo.com.br)

Palavras-chave: Novos Campi universitários; Universidade Federal de Uberlândia; Forma urbana.

### **RESUMO**

Este trabalho, proposto como plano a ser desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-PPGAU da UFU, pretende analisar o impacto na forma urbana nas cidades de Ituitaba e Patos de Minas com a implantação dos novos campi avançado da Universidade Federal de Uberlândia-UFU, como proposta de descentralização do ensino. Objetiva-se assim compreender como a implantação dos novos campi da UFU impacta na morfologia urbana nas cidades onde são instalados. Conclui-se que tal análise permite visualizar a estrutura urbana e suas articulações com os espaços dos campi edificados. Interpretação esta, fundamental para a organização e planejamento urbanístico, portanto, merecedora de atenção e pesquisa.

### ***NEW UFU ADVANCED CAMPUSES: THE URBAN FORM TRANSFORMATION IN CITIES OF MEDIUM THE TRIÂNGULO MINEIRO AND ALTO PARANAÍBA***

*Key-words: New advanced campuses of the Federal University of Uberlandia – UFU; Federal University of Uberlandia; Urban Form.*

### **ABSTRACT**

*This paper, proposed as a plan to be developed at the Pos-Graduation Program in Architecture and Urbanism-PPGAU of UFU, intend to analyze the urban form impact at the cities of Ituitaba and Patos de Minas for the implantation of new advanced campuses of the Federal University of Uberlandia – UFU, with a proposition to decentralize the education zone. The objective is to comprehend how the new UFU's*



*campuses impact the urban morphology in the cities where they are installed. It can be concluded that such analyses permits the visualization of urban structures and its articulations with the campuses built area. Such interpretation is fundamental for urban organization and planning, therefore, worthy of attention and research.*

## INTRODUÇÃO

O cenário atual das universidades brasileiras é de expansão dos campi universitários direcionados para a criação, ampliação e reestruturação de novos campi públicos. No ano de 2007, foi criado o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, com o objetivo de expandir os campi universitários e reestruturar o ensino superior brasileiro, para melhorar a qualidade do ensino e ampliar o número de vagas. A Universidade Federal de Uberlândia-UFU aderiu ao REUNI, com a previsão de que em 2043 conte com uma população de 50.000 estudantes. Neste sentido, foram implantados os campi avançados nas cidades de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas, objetos deste estudo. Tal cenário cria a oportunidade de pensar o campus e a administração universitária experimentando práticas e tecnologias e transformando o espaço universitário em um grande laboratório para a comunidade acadêmica.

A priori, faz-se necessário ressaltar que o ensino superior no Brasil surgiu tardiamente, com a vinda da família real em 1808. A Universidade do Rio de Janeiro foi a primeira universidade criada no Brasil, no ano de 1920. Em 1927 foi criada a Universidade de Minas Gerais, e em 1934 a Universidade de São Paulo.

O ensino superior brasileiro foi, tradicionalmente, marcado pelo crescimento do número de escolas isoladas. No entanto, nos dez anos que antecedem o golpe militar de 1964, a organização universitária tornou-se predominante. Em 1945, haviam cinco universidades no Brasil e, em 1964, já eram 37. O número de estabelecimentos isolados também aumentou: subiu de 293 para 564, neste período, o que significa que o número de universidades foi multiplicado por sete, enquanto o número de escolas isoladas não chegou a dobrar. (CUNHA, 1983, p. 253).

As primeiras universidades brasileiras foram inspiradas no modelo norte americano, instaladas como um *campus* ou cidade universitária em um local afastado do centro urbano, com a finalidade de oferecer estudo e abrigo aos estudantes, promover centros de pesquisa e acolher professores. Entretanto tal objetivo não foi cumprido por falta de investimentos públicos. Os alojamentos para estudantes não oferecem a quantidade de vagas suficiente, e o comércio básico como supermercados, farmácias, etc. não são instalados no entorno. Segundo Pinto e Buffa (2009), os *campi* brasileiros



não são autossuficientes; dependem ainda e muito das cidades em que estão localizados e o termo cidade universitária não passa de uma aspiração que nunca se realizou.

O início deste século é marcado pela perspectiva de expansão das universidades estaduais e federais, de acordo com OLIVEIRA (2009), a partir do ano 2001, houve o incremento na expansão do ensino superior no país, passando a consolidar o desenvolvimento com a implantação de novas unidades, novas universidades e novos campi.

Reafirmando a tendência atual que os campi brasileiros vivenciam, direcionada para a criação, ampliação e reestruturação de novos campi públicos, a presente proposta visa contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos conceituais e interpretativos da realidade vivenciada nas universidades brasileiras desde o início deste século, frente aos desafios e oportunidades de expansão dos seus campi.

As universidades públicas brasileiras, a partir do início desse século têm passado por um processo de expansão que merece atenção por representarem um equipamento urbano complexo e impactante. Depois de um longo período sem um expressivo desenvolvimento físico, novos campi e universidades públicas foram sendo criadas, refletindo a demanda pelo aumento da inclusão de estudantes no ensino superior no país. OLIVEIRA (2006, pág. 14).

As primeiras faculdades foram criadas na cidade de Uberlândia a partir da década de 50. Em 1969, as faculdades foram reunidas na Universidade de Uberlândia – UnU. Após a unificação, iniciou-se um movimento a favor da federalização da universidade. De acordo com o Memorial de Projeto do Plano Diretor do Campus Glória (2011), em 1978, a UnU transformou-se em Universidade Federal de Uberlândia – UFU, através da Lei n.º 6.532, de 1978, constituindo os campus Santa Mônica, Umuarama e Educação Física.

Em 2004, o Ministério da Educação implementou ações de interiorização do ensino com o objetivo de expandir o ensino público federal. Para ampliar sua inserção regional, a UFU criou o campus Pontal no município de Ituiutaba-MG..

No ano de 2007, a UFU aderiu ao REUNI - Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. A previsão, na época da adesão, é de que em 2013 a UFU tenha um total de 25.000 estudantes, e em 30 anos dobre esse número, passando para 50.000 estudantes. Neste sentido, foram implantados os campi avançados nas cidades de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas.

A principal justificativa do plano de trabalho é a necessidade de analisar a produção e modificação na forma urbana cujos campi avançados da Universidade Federal de



Uberlândia-UFU foram implantados nas cidades médias do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, como meio de descentralização do ensino. O objetivo específico de tal pesquisa é estudar a malha urbana e sua evolução provocada pela implantação do campus. Esta análise permite visualizar a estrutura urbana e suas articulações com os espaços dos campi edificados. Interpretação esta, fundamental para a organização e planejamento urbanístico, portanto, merecedora de atenção e pesquisa.

## **CAMPI UNIVERSITÁRIOS COMO AGENTE TRANSFORMADOR DA FORMA URBANA**

As cidades do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba que receberam, ou receberão, o campus da UFU, enfrentam transformações na sua estrutura urbana, com novos desafios e oportunidades ao planejamento urbano. Atualmente, o campus universitário constitui-se em um dos principais agentes de transformação urbana nas cidades médias. Tal agente atua como acelerador da expansão territorial urbana, resultando em uma valorização dos imóveis do entorno, ampliando a oferta de novos loteamentos, e gerando uma grande demanda por novos comércios, serviços, moradia, transporte, e outros.

Todos os dias uma grande quantidade de pessoas com diferentes necessidades transitam pelo campus, movimentando o sistema de transporte público, a circulação de veículos, bicicletas e pedestres nas principais vias de acessos. Um ponto relevante é a relação do campus com seu entorno, configurando-se como um fator gerador de comércio e serviços necessários à manutenção da população acadêmica composta por professores, estudantes e funcionários a serviço da instituição.

Tais necessidades são fatores que contribuem para grandes modificações na forma urbana das pequenas cidades, haja vista que o campus implantado configura-se como um polo atraindo investimentos de agentes particulares interessados na exploração comercial do entorno. Conseqüentemente, os imóveis terão grande valorização imobiliária, podendo ser fator de expulsão dos moradores do entorno, que motivados pelo ganho financeiro irão negociar seus imóveis, e mudar para outro local na cidade, com menor custo. Nesse sentido, com o passar do tempo, as características morfológicas dessas cidades estão sendo modificadas, surgindo novos tipos de usos e ocupação do solo, alterando os padrões construtivos das edificações do entorno e construindo novos loteamentos e equipamentos urbanos.

O campus quando instalado gera impactos positivos e negativos pela sua dimensão e quantidade de pessoas envolvidas. Os recursos empregados na instalação do campus



são custeados pelo poder público e beneficiam de forma bastante significativa a cidade onde são instalados, contribuindo para o progresso local e regional.

A cidade de Ituiutaba localiza-se no centro-norte do Triângulo Mineiro, conforme figura 1, e de acordo com o IBGE, possui uma área de 2.694 km<sup>2</sup>, com uma população de 102.020 habitantes, sendo que 95% residem na zona urbana. Estes dados resultam em uma densidade populacional de 38,7 h/km<sup>2</sup>, considerada baixa. A figura 1 mostra o mapa geográfico da cidade destacando-se a localização da Universidade Federal de Uberlândia.

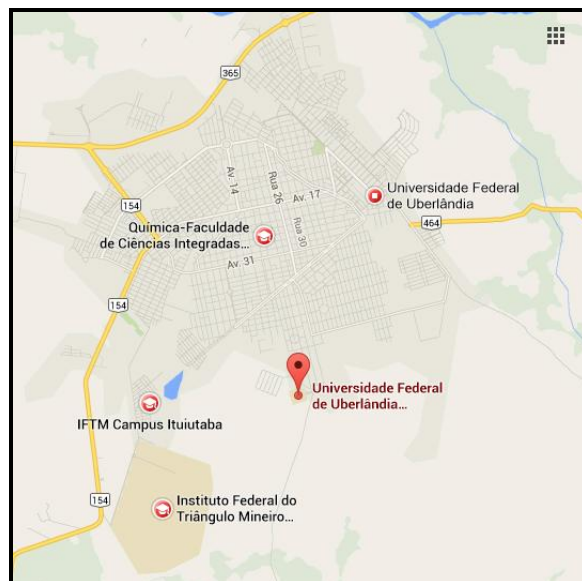


Figura 1: Mapa Geográfico de Ituiutaba. Fonte: Google Maps. 2014.

O campus Pontal da UFU localiza-se no setor sul cidade de Ituiutaba, e vem atraindo investidores do setor imobiliário, gerando uma grande especulação imobiliária. Como exemplo, podemos citar o loteamento Spazio da Collina, lançado em 2010 e destinado à classe média e alta. Com localização estratégica ao lado do campus, o loteamento conta com quatrocentos terrenos cuja área quadrada mede no mínimo 360 m<sup>2</sup> (Figura 2). Este empreendimento foi lançado pela empresa local que doou a gleba para a construção do Campus Pontal, com o objetivo de obter ganhos financeiros através da valorização imobiliária do local. Este exemplo demonstra como o campus é um importante fator de modificação da forma urbana.



Figura 2: Loteamento Spazio da Collina. Fonte: Spazio da Collina. 2011.

Outro exemplo a ser citado é o aumento no número de edificações comerciais e de serviços. Neste sentido, podemos citar a implantação de um centro comercial nas intermediações do campus, conforme figura 3. Este empreendimento conta com as Lojas Americanas como loja âncora. Também nesta região será implantado o Colégio Nacional, da rede de ensino privado. Por fim, percebemos que o campus tem gerado uma reestruturação na forma urbana da cidade, configurando-se como polo de atração de investimentos.



Figura 3: Futuras instalações do Colégio Nacional e Centro Comercial. Fonte: Fonte: Silveira. 2012.

Patos de Minas localiza-se no estado de Minas Gerais, na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba na microrregião de Patos de Minas, composta por 10 municípios. Segundo as últimas estatísticas do IBGE, a população total da cidade é de 138.710 habitantes, ocupando uma área quadrada, no estado de Minas Gerais de 3.189.771 Km<sup>2</sup>, e sua densidade populacional é de 43,49 habitantes por Km<sup>2</sup>, que é considerada baixa, ocasionando altos dispêndios públicos com infraestrutura urbana.



A UFU instalou-se na cidade em 2010, em um imóvel cedido pela Prefeitura Municipal, até que a sede definitiva seja construída. Desde então, iniciou-se o processo de doação do terreno para a construção do campus definitivo. Porém, o Ministério Público embargou o processo de doação por duas vezes. Em janeiro de 2014, a UFU publicou edital de licitação para regularizar tal situação, em maio do mesmo ano foi homologado o resultado licitatório, sendo o terreno localizado na região norte da cidade, de acordo com a figura 4.



Figura 4: Mapa Geográfico de Patos de Minas. Fonte: Google Maps. 2014.

Desde que foi confirmada a localização do terreno da UFU, novos loteamentos foram lançados. A data para início das obras de construção do campus ainda não foi definida, porém surgem especulações imobiliárias em terrenos próximos à futura sede do campus, conforme verificamos na figura 5 e 6. Para exemplificar, citamos o loteamento Santa Helena, que faz uso do título de empreendimento universitário para explorar a venda de moradia destinada aos estudantes do campus.



Figura 5: Plantão de vendas do loteamento limoeiro. Fonte: UFU. 2011.



Figura 6: Loteamento Santa Helena. Fonte: UFU. 2011.

Percebe-se que a forma urbana da zona norte da cidade já está sendo moldado em função dos novos loteamentos implantados, agentes da transformação da região, fruto da especulação imobiliária em relação ao campus da Universidade Federal de Uberlândia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, os campi brasileiros vivenciam uma tendência atual de descentralização do ensino. Tal tendência é verificada com a implantação dos novos campi universitários da UFU nas pequenas cidades do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Os impactos gerados com a implantação dos campi refletem na modificação da forma urbana, quer seja modificando os usos das edificações lindeiras, acelerando a expansão territorial urbana e consequentemente valorizando os imóveis do entorno.





Assim, o campus funciona como um pólo atraindo investimentos de agentes particulares interessados na exploração comercial do entorno. Este tema requer uma análise cuidadosa da produção e modificação da forma urbana. Esta análise permite visualizar a estrutura urbana e suas articulações com os espaços dos campi edificados. Interpretação esta, fundamental para a organização e planejamento urbanístico, portanto, merecedora de atenção e pesquisa futura.

## REFERÊNCIAS

- CUNHA, L. A. A Universidade Crítica: o ensino superior na República populista. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- OLIVEIRA, L. T. de. Novos campi universitários públicos brasileiros: concepções projetuais. Dissertação (Mestrado) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana – Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Prof. Dr. Ricardo Siloto da Silva. São Carlos, 2009.
- PINTO, G. de A.; BUFFA, E. Arquitetura e Educação: Campus Universitários Brasileiros. Belo Horizonte, 2012.
- PRIETO, E. C. Implantação de uma cidade universitária: o campus Glória da Universidade Federal de Uberlândia. Dissertação (mestrado) do Programa de Pós-Graduação em Geografia – Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Marlene T. de Muno Colesanti. Uberlândia, 2005.
- SILVEIRA, L. N. da. Expansão Territorial e Transformações na periferia urbana de Ituiutaba-MG: um estudo a partir dos loteamentos de médio e alto padrão. Monografia do curso de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Vitor Koiti Miyazaki. Ituiutaba, 2012.
- UFU. Livro 1 - Diagnóstico e Leituras Plano Diretor Físico-Territorial Campus Glória. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2011. Disponível em: [www.campusgloria.ufu.br](http://www.campusgloria.ufu.br)
- UFU. Livro 2 - Diretrizes e Propostas Plano Diretor Físico-Territorial Campus Glória. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2011. Disponível em: [www.campusgloria.ufu.br](http://www.campusgloria.ufu.br)
- UFU/REUNI. Relatório REUNI/UFU 2009-2010. Disponível em: <http://www.reuni.ufu.br>

## SITES CONSULTADOS

Campus Glória: [www.campusgloria.com.br](http://www.campusgloria.com.br)



UFU: [www.prefeitura.ufu.br](http://www.prefeitura.ufu.br)

Prefeitura de Ituiutaba: [www.ituiutaba.mg.gov.br](http://www.ituiutaba.mg.gov.br)

Prefeitura de Monte Carmelo: [www.montecarmelo.mg.gov.br](http://www.montecarmelo.mg.gov.br)

Prefeitura de Patos de Minas: [www.patosdeminas.mg.gov.br](http://www.patosdeminas.mg.gov.br)